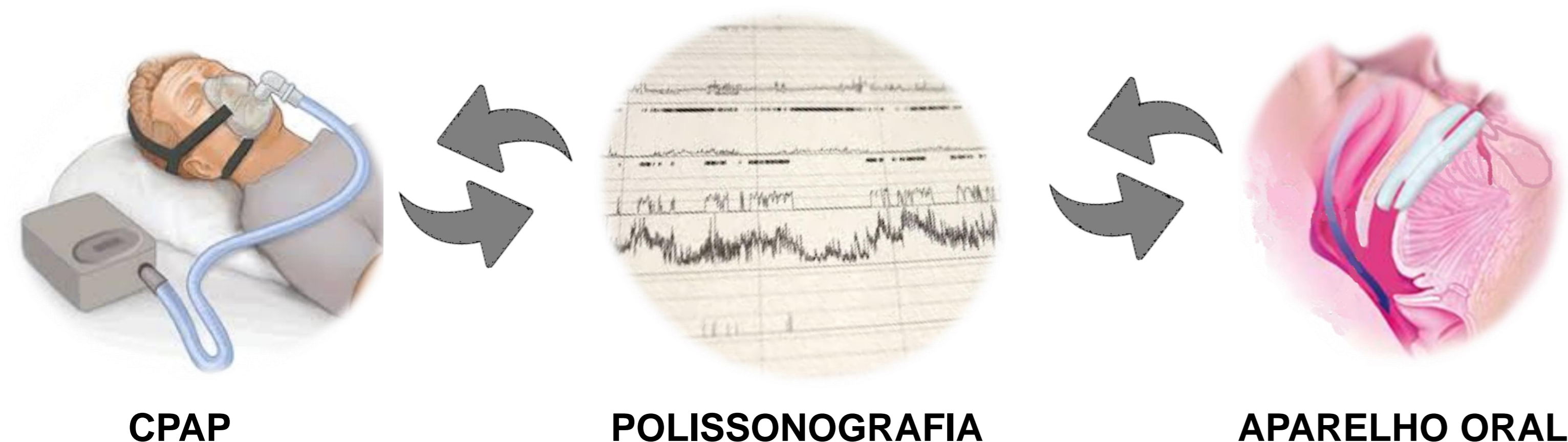




INTRODUÇÃO: O exame de polissonografia (PSG) é considerado padrão-ouro, mas é um exame caro, demorado e de difícil acesso. Além disso, há pacientes que recusam um segundo estudo de laboratório do sono após controle clínico.



O Monitoramento Digital da Apneia do Sono (MDAS), um oxímetro de estilo caseiro que fornece desempenho diagnóstico na detecção de AOS grave, foi recentemente proposto como uma boa opção para o acompanhamento e o sucesso do tratamento.

O BIOLOGIX, um MDAS de alta resolução e o OXISTAR®, um sensor preciso podem ser usados para monitorar pacientes e são uma boa ferramenta para o profissional da Odontologia na Medicina do Sono.



OBJETIVO: O principal objetivo deste estudo foi testar o MDAS no acompanhamento de pacientes com AOS clinicamente controlados com a Terapia com Aparelho Oral (TAO) e avaliar a coerência entre os dados correlatos utilizados por diferentes métodos.

MATERIAIS E MÉTODOS: Estudo retrospectivo de 22 pacientes tratados com Aom monitorados com o BIOLOGIX no período de abril a setembro / 2019. Os dados foram organizados na tabela 1, para demonstrar a situação basal e pós tratamento com o Aom diors®.

Tabela 1: Media (desvio padrão) da polissonografia basal e do monitoramento digital da apneia do sono pós tratamento com o Aparelho Oral de avanço mandibular.

IMC basal	26,67 (3,61)
IAH-PSG (ev/h)	14,22 (18,75)
IDO-Biologix (ev/h)	3,15 (2,47)

n=22 (15 homens 7 mulheres).

IMC = Índice de Massa Corporal (IMC); IAH-PSG = Índice de Apneia Hipopneia da polissonografia; IDO-BIOLOGIX = Índice de Dessaturação de Oxigênio com o BIOLOGIX.

Os dados comuns aos exames foram comparados, como: saturação de oxigênio (SaO₂) e frequência cardíaca (FC) juntamente com os dados da Escala de Sonolência de Epworth (ESE). O estudo foi ajustado com o suporte do software Excel e adotou-se um nível de significância de 5% para a interpretação dos resultados.

RESULTADOS: A tabela 2 demonstra os dados comuns aos dois exames na situação basal e com a TAO. Os dados demonstram uma melhora na SaO₂ mínima, na Frequência Cardíaca média e na ESE.

Tabela 2: Comparação da média (desvio padrão) dos parâmetros comuns da polissonografia (PSG) do monitoramento digital da apneia do sono (MDAS) e da ESE no estado basal e com a Terapia com Aparelho Oral (TAO), com valor-p 0.05.

	PSG basal	MDASX TAO	valor-p
SaO ₂ mínima	84,76 (5,20)	88,43 (3,23)	0,0168
FC média	52,22 (7,55)	50,95 (5,74)	0,0031
ESE	8,29 (4,06)	6,38 (2,73)	0,0003

SaO₂ = Saturação de Oxigênio, FC = Frequência Cardíaca, ESE = Escala de Sonolência de Epworth.

Uma relação linear mostra correlação nas médias da FC e ESE mantidas em duas fases e uma pequena correlação na SAO₂ foi observada considerando a avaliação do coeficiente. Outros valores não mantiveram relação.

CONCLUSÕES: Em condições clínicas alguns dados confirmam o MDAS como acompanhamento da TAO. Variáveis não significativas requerem estudos adicionais, usando associação de medidas e avaliando a correlação pelos dois métodos ao mesmo tempo.

CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS: O MDAS é uma ferramenta de acompanhamento útil e importante para a monitorização em Medicina do Sono permitindo obviar informação fundamental para a eventual decisão de mais exames. A interpretação de um clínico especialista e experiente é, neste contexto, crucial para concluir sobre a eficácia do tratamento.

PALAVRA-CHAVE: diagnóstico; oximetria de pulso; tratamento; aparelhos ativadores; síndrome de resistência das vias aéreas superiores; avaliação clínica.